



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXIII | N.º 1179
11 de Outubro de 2023
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT



O SEU SONHO
COMEÇA AQUI.



DS FAMILIÇÃO CENTRO

Rua Barão da Trovisqueira, n.º 47
Vila Nova de Famalição
decisoeseolucoes.com

Tm. 936 524 109
(chamada para rede móvel Nacional)



**CLÍNICA DE FISIOTERAPIA
DE FAMILIÇÃO LDA**

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ -
MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI -
SAMSNorte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)

CONSULTAS

*FISIATRIA *PODOLOGIA *CLÍNICA GERAL

RUA S. FARGEAU DE PONTIERRY, 86
4760-383 CALENDÁRIO - VNF
TELEF. 252313449



40 ANOS

Artur Gonçalves
TLM.: 919 315 800

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalição
artur.costa.goncalves@hotmail.com

Passos faz balanço "extremamente positivo" de 2 anos de mandato



No dia em que se assinalou a tomada de posse, o presidente da Câmara prestou contas. 80,6% das medidas prometidas estão implementadas ou em implementação, faltam concretizar 19,4%. "Estamos a meio do percurso, mas muito além de meio em termos de resultados", afirmou. Pág. 3

Professor e fundador de companhia de teatro começa a ser julgado em novembro Pág. 4

Desacatos e "calote" de 8 euros terá dado origem a agressão mortal ao dono do Matriz Caffé Pág. 5

PSP recupera material furtado em armazém Pág. 14

ESPAÇO MELO

SAÚDE FÍSICA E PSICOLÓGICA

Fisioterapia | Psicologia | Enfermagem (ao domicílio)
Nutrição | Pilates Clínico | Apoio Social

☎ 252 100 298 SOS: 934 204 746 ✉ geral.espacomelo@gmail.com

📍 Rua Alberto Sampaio, n.º 170 | 4760-292 Calendário V.N.F.



CHURRASQUEIRA do António RESTAURANTE

TAKE-AWAY

O seu lugar para o seu aniversário, convívio de amigos ou só porque sim!

  **COMER EM CASA**

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalição | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977



-50%
NOS ÓCULOS DO TEU FILHO




Mais Optica
FAMILIÇÃO E TROFA O teu olhar és tu

252 312 648
Rua Adriano Pinto Basto, 112
V.N.Famalição

252 148 779
Rua D. Pedro V, 928 R/C
4785-308 Trofa

  /maisopticafamalicao

- Promoção válida de 06/01/2023 a 06/01/2024 - consulte as condições em loja



Falar Direito, por Costa Salgado

Abuso de poder (ACTUAÇÃO DE MILITARES DA GNR)



A jurisprudência que hoje divulgámos está relacionada com o enquadramento jurídico de factos: enquadrar-se-á no crime de abuso de poder (?); ou, no crime de ofensas corporais?

A DECISÃO

O Tribunal da Relação de Évora (TRE) decidiu que “cometem o crime de abuso de poder e não o crime de ofensa à integridade física qualificada os militares da GNR que, no interior do Posto Territorial onde prestavam funções, tendo disposto três cidadãos lado a lado, lhes ordenaram que se agachassem e permanecessem em silêncio, tendo de seguida, um desses militares, utilizando uma régua de plástico, transparente, de pequenas dimensões, desferido reguadas na palma das mãos dos mesmos cidadãos, ao mesmo tempo que lhes foi ordenado que agradecessem e que se colocassem na posição de prancha, tendo um dos militares desferido palmadas no corpo dos mesmos”.

OS FACTOS

Sete militares da GNR foram condenados a penas de prisão pela prática de crimes de ofensa à integridade física qualificada, abuso de poder e sequestro; inclusive, com proibição de exercício de funções, depois de – por diversas vezes – terem agredido e humilhado cidadãos estrangeiros que tinham conduzido para o seu posto territorial. Inconformados com tal decisão, dela recorreram para o TRE.

O JULGAMENTO DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE ÉVORA

O TRE concedeu parcial provimento aos recursos; e, reduziu as penas aplicadas aos arguidos; bem como, revogou as condenações na pena acessória de proibição do exercício de funções como militares da GNR.

Segundo o TRE, a atuação dos militares é reveladora de um propósito de humilhação, achincalhamento e subjugação dos cidadãos visados; pois, foram colocados na posição de terem de obedecer a ordens ilegítimas e totalmente desproporcionadas que lhes foram dirigidas, por militares da GNR, nas instalações do respetivo Posto Territorial.

O bem jurídico tutelado pelo crime de ofensa à integridade física é a integridade física e psíquica e o seu tipo objetivo consiste em causar uma ofensa no corpo ou na saúde de outrem. Por outro lado, o preenchimento do tipo legal do crime de ofensa à integridade física qualificada pressupõe a verificação de uma lesão da integridade física simples; e, ainda, que a conduta do agente revele uma censurabilidade ou perversidade acrescida.

Assim, existirá especial censurabilidade, suscetível de qualificar o crime, quando as circunstâncias em que a ofensa foi causada forem de tal modo graves que reflitam uma atitude profundamente distanciada do agente em relação a uma determinação normal de acordo com os valores. E, existirá especial perversidade, se a conduta revelar uma atitude profundamente rejeitável, no sentido de ter sido determinada e constituir indício de motivos e sentimentos que são absolutamente rejeitados pela sociedade.

Já o bem jurídico tutelado pelo crime de abuso de poder é a autoridade e credibilidade da administração do Estado, ao ser afetada a imparcialidade e eficácia dos seus serviços. O preenchimento do tipo objetivo do crime poderá ter lugar através do abuso de poderes ou da violação de deveres pelo funcionário, inerentes à sua função. O crime consuma-se com a execução dos atos típicos, sendo irrelevante que o resultado pretendido se chegue a alcançar ou a concretizar.

Para o efeito, o militar da GNR é considerado funcionário; e, comete um crime de abuso de poder – e, não de ofensa à integridade física qualificada – quando humilhe determinados cidadãos e desfira nos mesmos reguadas e algumas palmadas sem, contudo, lhes causar qualquer alteração desfavorável nos seus corpos ou na sua saúde, a qual é essencial para o preenchimento do tipo objetivo do crime de ofensa à integridade física.

Ao atuarem como atuaram, os arguidos violaram os deveres legais e estatutários a que estavam vinculados, inerentes às suas funções de militares da GNR; designadamente, os deveres de proteção e respeito para com os cidadãos e de preservação da confiança da GNR, enquanto força de segurança e de autoridade; e, colocaram em crise a credibilidade da administração do Estado, no respeitante à atuação das forças de segurança, no caso, da GNR.

REFERÊNCIAS: AC. TRE. PROC. N.º 371/19.5T9ODM, 28-06-2023; CÓDIGO PENAL, ARTIGOS 66.º N.º 1, 132.º N.º 2, 143.º, 145.º E 382.º.

Direito de Resposta

Na sequência da coluna de opinião assinada por Filomena Lamego, ilustre proprietária d'O Povo Famalicense, na edição do passado dia 3 de outubro de 2023 pelo jornal que Va. Exa. dirige, sob o título “ASSIM NÃO JORGE COSTA...”, e em que a autora entendeu brindar-me com afirmações caluniosas e atentatórias da minha honra e dignidade pessoais, venho por esta via, ao abrigo dos artigos 25º e 26º da Lei de Imprensa, solicitar a publicação do Direito de Resposta que se segue.

1. É falso que alguma vez tenha proposto ou sugerido pagar o que quer que fosse para ocupar um espaço de opinião no jornal O Povo Famalicense;

2. Não tenho, nem nunca tive, qualquer pulsãototalitária com o objetivo de controlar ou condicionar a comunicação social local de Famalicao. Tenho, isso sim, um compromisso militante com o pluralismo de opiniões e, por isso, me tenho batido para que ele regresse às páginas deste jornal;

3. Como fica demonstrado pelo escrito de Filomena Lamego, e cito, “não somos um folhetim de oposição ao poder porque não temos pretensões de chegar a ele”, a visão que a autora tem do vosso jornal é que este não é uma publicação pluralista, mas, como esta afirmação comprova, uma caixa de ressonância da situação no poder;

4. Estou seguro, Exma. Senhora Diretora, que esta não é a sua visão e o seu entendimento d'O Povo Famalicense, e por isso dispenso-me de considerações pessoais ou insinuações como aquelas de que fui alvo.

5. Ficarei a aguardar a publicação deste Direito de Resposta, na certeza de que Vossa Excelência é cidadã cumpridora e respeitadora da lei, nomeadamente, da Lei de Imprensa.

Sem outro assunto, subscrevo-me com os melhores cumprimentos,

EDUARDO OLIVEIRA,
PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA DO PS DE FAMILIÇÃO

Nota de Fundadora:

Ao Presidente da Comissão Concelhia do PS digo que não vou fazer mais considerações. Apenas lembrar-lhe que ambos sabemos quem fala verdade.

FILOMENA LAMEGO

Nota da Directora:

Atenta ao direito de resposta do Presidente da Comissão Política Concelhia do PS, que a mim se dirige, cumpre-me esclarecer o seguinte:

1. Não preciso que me recorde quais são as minhas obrigações legais, já que as tenho bem presentes;

2. No que concerne à conclusão que retira da citação do artigo, que invoca neste Direito de Resposta, convém ter presente de que se trata de uma mera interpretação sua daquilo que foi escrito, sem qualquer relação com a verdade do que foi escrito. Assim, de facto, quaisquer considerações pessoais ou insinuações que fizesse a propósito de uma conclusão que o responsabiliza apenas a si, só podiam ser, como são, erróneas.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

ANUNCIE NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM



15.000 EXEMPLARES

EXEMPLARES



O GARGANTINHA



É bem provável que esta tampa de saneamento – na estrada nacional 206, que liga Famalicao a Guimarães – tenha abatido de forma significativa.

Ou isso ou o trabalho ficou mal feito à partida...

A verdade é que causa um desnível acentuado na via, do qual muitos automobilistas se desviam, uns a tempo, outros nem por isso...

E há uma paragem de autocarro próxima, com peões a circular amiúde...

Diz o ditado que mais vale prevenir do que remediar!

Propriedade e Editor:
Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE EDITOR/ REDAÇÃO:
Rua Luís Barroso n.º 146 4760-153 Vila Nova de Famalicao
CAPITAL SOCIAL - 2500€
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial:
www.opovofamilicense.com

Email: geral@opovofamilicense.com; publicidade@opovofamilicense.com; redacao@opovofamilicense.com;
TLF.: 252 312 435 | **TLM.:** 912 811 606 / 918 157 706 *Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
[facebook/opovofamilicensefamalicao](https://facebook.com/opovofamilicensefamalicao)



Mandato pela metade, 80,6% da agenda cumprida, 19,4% para implementar "com a mesma convicção e entusiasmo"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

"A excelência. Esta é a bitola que fixamos para o futuro do concelho". É com a consciência do dever cumprido e com a ambição de superar novas metas que o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, chega a meio do mandato que lhe foi conferido pelos famalicense, com maioria absoluta, nas eleições de 2021.

Numa conferência de imprensa de balanço realizada ao final da manhã desta segunda-feira, o edil quis prestar contas do "balanço extremamente positivo" que faz destes primeiros dois anos de mandato. De acordo com os números que apresentou aos jornalistas, 80,6 por cento das medidas que imprimiu no seu manifesto eleitoral estão "implementadas ou em implementação", sendo que apenas 19,4 por cento estão por concretizar. "Estamos a meio do percurso, mas muito além de meio em termos de resultados", constatou, o que o leva ao balanço favorável do exercício. Contudo, consciente dos tempos desafiantes que vivemos, com o impacto da inflação, da crise habitacional, e da instabilidade causada pelos conflitos armados em curso, reiterou a sua disponibilidade e a da sua equipa para empreender a mesma "energia" do primeiro momento na resolução dos problemas dos famalicense, que põe como "prioridade absoluta". Assim, no momento em que dá contas do trabalho feito, elege a coesão social, a habitação e o combate às alterações climáticas e os transportes como os quatro



Executivo municipal

dossiers emergentes da actualidade, sobre os quais recairão as preocupações da governação municipal. Para isso, "mantemos a mesma convicção e entusiasmo do primeiro dia", garantiu.

Habitação, prioridade de hoje e sempre

Convicto de que os seus dois primeiros anos de mandatos ficam registados como "dois anos de futuro", Mário Passos surgiu ladeado de toda a sua equipa para decorrer sobre as medidas que foram já alcançadas, perpassando por áreas distintas que vão da Habitação ao Ambiente.

De Habitação falou para sublinhar que "Famalicense vai à frente com trabalho feito", invocando as duas Operações Públicas de Aquisição (OPA's), através das quais mais de 300 habitações deverão ser colocadas no mercado, num esforço financeiro da ordem dos 48 milhões de euros,

co-financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Contudo, remeteu para o trabalho prévio que já o município vinha fazendo nesta matéria, referindo-se ao programa Casa Feliz, o qual, por intermédio de apoio às obras ou apoio ao arrendamento, já justificou um investimento municipal de cerca de 834 mil euros.

No domínio da iniciativa privada, Famalicense atractivo justifica o lugar de 5.º na tabela do país em matéria de autorizações de licenciamento para habitação em 2022, indicador que considera relevante.

Mobilidade na ordem do dia

A alteração de paradigmas de mobilidade é outra das matérias em que Mário Passos deu conta do trabalho feito. A começar pela nova Estação Rodoviária, uma valência moderna, recentemente inaugurada, que assinala uma qualificação dos serviços prestados aos famalicense, e inova com estruturas associadas como as salas de estudo.

No que toca a Mobilidade, sublinhou o aumento significativo da rede municipal de transportes, agora que é o município a entidade gestora do serviço. Em 2023, assinalou, ocorrerá um aumento de "300%" da oferta aos utilizadores.

"Batalhão de apoios" para a coesão social

A coesão social, inscrita como prioridade destes dois últimos anos e colocada nas prioridades dos próximos, é enunciada pelo edil famalicense com a expressão "batalhão de apoios", totalizando os 16 milhões de euros de investimento nos mais diversos apoios sociais às famílias mais carenciadas.

Investimento "avassalador" na Educação

A passar pelo dossier da Educação, o presidente da Câmara invocou o "investimento avassalador" de 56 milhões de euros em dois anos lectivos, reflectindo-se em obras de qualificação do parque escolar, na oferta de fichas de actividades e material, no transporte, actividades extracurriculares, e na equipa de auxiliares de acção educativa, onde há 140 acima daquele que é o rácio de 30 por cento da população estudantil definido pelo Ministério da Educação. A tocar no domínio da Juventude, realçou ainda o investimento na criação de uma Residência Universitária.

A tocar neste e noutros domínios da governação, referiu-se ao recente investimento, exclusivamente

municipal, na requalificação da Biblioteca Camilo Castelo Branco, assinalando que "esta será com certeza uma das melhores bibliotecas do nosso país".

No que concerne à Educação, colocou na agenda o investimento nas novas instalações da escola profissional Forave, no sentido do qual o município já deu passos com a aquisição dos terrenos.

A Saúde, com a transferência recente de competências para o município é outra das matérias onde o edil puxa pelos galões da Câmara, invocando os vários programas e investimentos realizados em serviços estatais e programas de promoção, sem excluir o investimento de quase 14 milhões de euros na qualificação dos edifícios da rede de cuidados de saúde primários, um investimento para o qual o PRR assume apenas um valor abaixo dos cinco milhões.

Ambiente: saneamento nos 90%

Precisamente no que toca ao Ambiente, anunciou que a próxima reunião de Câmara irá votar uma proposta visando "acabar com um problema de 40 anos, que é o do abastecimento de água às freguesias de Vale São Cosme, Telhado e Portela". De acordo com o chefe do executivo, a rede de abastecimento destas freguesias "irá ser concluída, finalmente".

Além disso, deu conta de que os investimentos na rede de saneamento dos últimos dois anos permitiu alcançar uma cobertura de rede da ordem dos 90 por cento, sendo que o crescimento na primeira metade do mandato foi da ordem dos cinco por cento.

Ainda no tocante ao Ambiente, abordou as medidas novas no que toca aos circuitos de recolha selectiva, como o dos resíduos orgânicos e de cápsulas de café.

"Desporto para todos é uma questão de honra"

A frase de Mário Passos encerra o investimento de 15 milhões de euros no exercício 2022/2023, mas também remete para a candidatura de Famalicense a Cidade Europeia do Desporto em 2025.

O balanço faz-se ainda de investimentos feitos, como o da reabilitação dos recintos desportivos do Parque da Juventude, mas acelera para novas medidas, como a da reabilitação das piscinas municipal, em elaboração, a do arranque do programa "Mamás Saudáveis", ou a abertura do concurso público para construção do novo centro de atletismo.

A ausência de referências à reabilitação do Estádio Municipal, questionada pelos jornalistas, inscreve-se apenas no contexto de falta de um desenho definitivo da solução. Mário Passos assumiu, como no passado, que o assunto está a ser estudado, mas que os custos avultados da operação, estimados em 16/20 milhões de euros, sugerem "prudência" na decisão a tomar.

Freguesias: "provavelmente, o maior investimento de sempre"

Para as freguesias, Mário Passos considera que, os últimos dois anos, terão sido de "provavelmente, o maior investimento de sempre", da ordem dos 10,5 milhões de euros, excluindo apoios não financeiros e empreitadas assumidas directamente pelo município.

Aludiu ainda o tema da Segurança para remeter para o aumento da capacidade da Polícia Municipal e para o investimento feito na criação do Campus da Protecção Civil, exclusivamente municipal.

ANUNCIE
NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamilicensefamalicao



Arguido remeteu para tese de “cabala” na fase de instrução, mas juiz alegou que não é credível

Professor de Religião e fundador da companhia de teatro “O Andaime” começa a ser julgado a 21 de novembro

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O professor de Educação Moral e Religião Católica da Escola Secundária Camilo Castelo Branco acusado de 87 crimes de abuso sexual alegadamente perpetrados contra 15 alunas, começa a ser julgado no próximo dia 21 de novembro no Tribunal de Guimarães.

A acusação do Ministério Público foi proferida em janeiro de 2022, e o arguido requereu instrução, na expectativa do caso não chegar a julgamento, remetendo as acusações para uma “cabala” de que estaria a ser vítima. Contudo, a decisão foi-lhe desfavorável, em despacho do passado mês de novembro, através do qual ficou decidido o prosseguimento do caso para julgamento.

De referir que o docente da Secundária é também fundador da companhia de teatro “O Andaime”, e seria de resto no contexto das ac-



tividades desta última que promoveria os abusos das alunas, à data com idades entre os 15 e os 17 anos.

De acordo com a acusação, os abusos terão começado em 2014, e sempre no contexto dos ensaios da Companhia de Teatro da qual o arguido é fundador e encenador. Refere-se que

o arguido se fazia valer “do seu ascendente enquanto professor e aproveitando-se da ingenuidade, imaturidade e falta de experiência sexual das suas alunas”, para, e “por razões que se prendem com a própria satisfação sexual”, tomar parte em “exercícios de contracena, criando uma maior intimidade e aproxima-

ção corporal com as alunas do sexo feminino de modo a facilitar a manutenção, com as mesmas, de contactos de natureza sexual”.

Tese da “cabala” não é credível, diz juiz

A decisão instrutória alega que “a aprova da existência de inúmeros abusos por parte do arguido é extensa e variada”, e que a descrição das vítimas “soou sempre credível, consistente, e em nada saiu abalada em sede de instrução”. Contextualiza que “não é de estranhar” que os abusos tenham decorrido durante anos sem denúncia das vítimas dado o “grande ascendente” que o docente e encenador exercia sobre estas. De resto, o juiz de instrução considera que o arguido “manipulava” as jovens, “aproveitando-se” do “sonho” que tinham em ser atrizes.

Em sede de instrução o arguido negou as acusações, invocando “uma cabala de um grupo de jovens que se sentiram rejeitadas/trocadas enquanto atrizes”, e que, “por isso, querem vin-

gar-se com estas acusações infundadas”. No entanto, “face à prova robusta que foi produzida, não podemos dar a mínima credibilidade a esta tese, que surge completamente descabida e sem qualquer suporte factual”, refere a decisão.

Vítimas mais jovens tinham 14 anos de idade

As vítimas, agora com idades compreendidas entre os 25 e os 19 anos, tinham, à data dos alegados crimes, entre 14 e 17 anos. O intervalo da acusação considera actos de abuso sexual cometidos entre 2014 e 2021. Refere-se a beijos na boca, mas também apalhões e carícias pelo interior da roupa das menores, algumas vezes nos seios e no órgão genital destas. As queixas indicam ainda que o professor também terá levado a mão de algumas alunas ao seu próprio órgão genital, ainda que por cima da roupa. Tudo isso aconteceria no contexto dos ensaios da Companhia de Teatro, com o argumento de “aquilo era teatro”, e que os avanços serviam para as preparar. Terá chegado a alegar, face ao desconforto dos contactos íntimos evidenciado por uma aluna, que “era como se estivéssemos a aprender artes marciais e que era normal sentirmos desconforto”.

A fase de instrução, que serviu para ouvir as vítimas, permitiu ainda o testemunho de alunos rapazes que atestaram os abusos. Um deles confirmou ter “visto vários abusos praticados pelo professor sobre várias colegas”, as quais identifica no seu depoimento. Outro ainda, declarou acerca de uma denúncia que lhe foi fei-

ta pela namorada, umas das vítimas: “colocou-lhe a mão dentro das suas calças e das suas cuecas e tocou com a mão aberta na zona da vagina”. A situação foi corroborada pela própria.

A acusação também descreve abusos cometidos no carro do professor e encenador, nas vezes em que este se disponibilizava a levá-las a casa. Refere ainda que o arguido apelava ao silêncio das suas vítimas. “Intimidade que se tem com alguém, não se conta a ninguém”, terá dito pelo menos a uma das jovens, com a qual também trocava mensagens que frequentemente lhe pedia que eliminasse, ao que a jovem acedia.

15 vítimas, duas ouvidas para memória futura

Das 15 vítimas, apenas duas foram ouvidas para memória futura. Para as restantes o Ministério Público requer que sejam ouvidas sem a presença do arguido, por considerar que “a natureza dos factos imputados configura uma situação de fragilidade que é susceptível de condicionar o depoimento isento da testemunha, pondo gravemente em causa a descoberta da verdade material, configurando um quadro fáctico apto a inibi-la de falar com verdade”.

A Inspeção Geral de Educação e Ciência, face aos factos descritos no processo, instaurou ao docente um processo disciplinar que resultou na “suspensão preventiva” do docente, tendo emitido, entretanto, sanção disciplinar de demissão.

Acidente ocorreu na noite do passado sábado em Castelões

Homem de 51 anos morre depois de despiste da mota que conduzia

Um homem de 51 anos de idade perdeu a vida, na noite do passado sábado, depois da mota que conduzia se ter despistado na rua do Gorgulhão, freguesia de Castelões.

A vítima mortal estaria a circular no sentido Oliveira Santa Maria Castelões, ou seja, sentido descendente da via, quando por razões ainda não apurada entrou em despiste, embatendo de forma violenta no muro de uma moradia contígua à estrada.

À chegada dos meios de socorro chegaram ao local, a vítima, residente em Serzedelo, concelho vizinho de Guimarães, já estaria em paragem cardiorrespiratória. As equipas de socorro procederam a manobras de reanimação, mas sem sucesso, pelo que o óbito foi declarado no local.

O socorro envolveu meios dos Bombeiros de Famalicão e a VMER fde Famalicão.

No local esteve ainda a GNR de Joane, e o Núcleo de Investigação em Acidentes de Viação (NICAV) da GNR, que vai agora procurar explicações para o acidente.



**ANUNCIE
NO NOSSO SITE!**

MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

O Povo Famalicense
ANUNCIE AQUI

ENTRADA SOBRE NOSSO ANUNCIAR NO JORNAL CONTACTOS ÚLTIMA EDIÇÃO

O Povo Famalicense
15.000 EXEMPLARES
POR SEMANA



Consulte os nossos imóveis de sonho em:
www.lardesonho.pt

CALENDÁRIO, FAMILIÇÃO



MORADIA M4 220.000€
Em banda, de 3 pisos, G.F. aquec. central, 24691
fogão de sala, cave, terraço, churrasqueira.

POUSADA DE SARAMAGOS, VNF



MORADIA 88.000€
Individual p/restauro com 550m2, 2 poços, 24730
ótimas vistas. Ideal para investidor /construtor.

RIBEIRÃO, FAMILIÇÃO



MORADIA M4 379.000€
Individual, em construção, G.F. p/ 2 carros, 24575
cave, aspiração central, estores elétricos.

ANTAS, FAMILIÇÃO



APARTAMENTO T3 174.000€
No centro da cidade, c/ 2 frentes, G. F. p/ 24548
2 carros, elevador, lareira, varanda, lavandaria.

PARADA, VILA DO CONDE



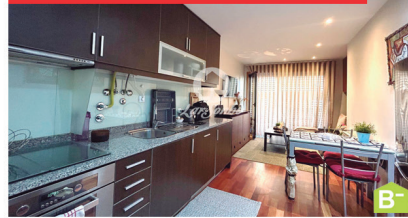
TERRENO 53.000€
Plano, de construção, para moradia de 3 24729
frentes ou modelar, 332m2, zona residencial.

PÓVOA DE VARZIM



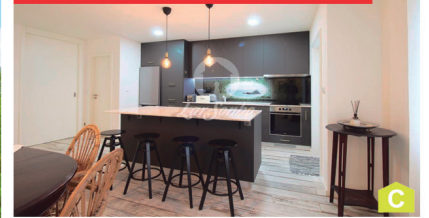
APARTAMENTO T4 385.000€
A 700m da praia, muita iluminação natu- 24731
ral, 2wc's completos, estacionamento p/3 carros.

PÓVOA DE VARZIM



APARTAMENTO T1 197.000€
A escassos metros da praia da Avenida dos 24726
Banhos, aquec. central, varanda, elevador.

VILA DO CONDE



APARTAMENTO T2 275.000€
A 300m da praia e a 600m do centro, suite, 23357
2 Wc's, varanda, lavandaria, condomínio de 23€!

Mais que uma casa para morar, encontre o seu LarDeSonho para viver!

CONTACTE-NOS! 252 312 700 | famalicao@lardesonho.pt lardesonhoportugal lardesonhoportugal

CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL

Arguidos, Nélon e Licínio Monteiro, estão acusados de homicídio qualificado.

Têm 18 e 19 anos e já eram conhecidos das autoridades

Desacatos, expulsão, e 8 euros de consumo dão contexto ao assassinato à facada do gerente do Matriz Caffé

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



Foram expulsos do Matriz Caffé por causarem desacatos e tentarem fugir sem pagar o consumo de oito euros. Este terá sido o contexto do incidente que culminou com a morte do sócio gerente do espaço nocturno, José Ferreira, de 32 anos, no passado dia 22 de fevereiro.

Para isso mesmo remete

a acusação proferida pelo Ministério Público contra os dois suspeitos de terem assassinado o jovem empresário com duas facadas na zona do coração. Nélon e Licínio Monteiro, primos, o primeiro com 18 e o segundo com 19 anos de idade, são os arguidos que irão res-

ponder não só pela morte de José Ferreira, mas também pela agressão violenta contra um funcionário do bar.

Os suspeitos residiam num bairro social da cidade e eram por demais conhecidos e referenciados pelas autoridades. Nélon e Licínio estão acusados de dois crimes de homicídio qualificado, um na forma tentada, e ainda de

dois crimes de ofensa à integridade física e posse de arma ilegal. O primeiro, sobre o qual recai a agressão mortal ao sócio gerente do Matriz Caffé, encontra-se em prisão preventiva a aguardar julgamento.

Homicida ainda não tinha 18 anos de idade

À data do crime, 22 de fevereiro deste ano, o arguido que terá desferido as facadas mortais, Nélon, ainda não tinha 18 anos de idade.

De acordo com a acusação, ele e o primo Licínio encontravam-se no Matriz Caffé acompanhados das namoradas. Terão sido expulsos por causarem desacatos e interpelados a pagar o consumo de oito euros,

sendo que as acções seguintes terão sido motivadas por desejo de "vingança".

A acusação descreve que Nélon e Licínio terão sido convidados a abandonar o espaço de diversão nocturna cerca das 23h30 do dia 22 de fevereiro, pelo funcionário João Ferreira. Os desacatos causados por ambos e a tentativa de fuga sem pagar o consumo, suscitaram a intervenção de José Ferreira, já na rua. O empresário e colaborador conseguiram alcançar os jovens, e terão sido agredidos nesta altura. José Ferreira foi atingido com duas facadas na zona do coração por Nélon, que usou para o efeito uma navalha com cabo de madeira. Licínio terá usado uma navalha ponta e mola, com a qual agrediu João Araújo nas costas.

José Ferreira foi socorrido mas acabou por falecer já no Hospital de Vila Nova de Famalicao. João Araújo ficou em estado grave e permanece com sequelas das agressões daquela noite.

Os dois suspeitos, Nélon Jimenez Monteiro e o primo Licínio Monteiro fugiram do local após as agressões, mas foram prontamente identificados pela Polícia Judiciária de Braga, que no local do crime recuperou o telemóvel de Nélon e o cartão de cidadão de Licínio.

Os dois jovens estiveram desaparecidos por quase um mês, mas os inspetores mantiveram o cerco apertado a familiares e amigos, de modo a que ambos acabaram por se apresentar à polícia acompanhados dos respectivos advogados.

Atleta famalicense Vanezza Carvalho é madrinha da 9.ª edição

Meia-Maratona de Famalicão com mais de 2 mil os inscritos

A atleta famalicense Vanezza Carvalho é a madrinha da 9ª Meia Maratona de Famalicão, corrida que vai trazer às estradas do concelho mais de 2000 participantes, divididos pela prova de 21 quilómetros e pela corrida e caminhada de 10km, que se realizam na manhã de domingo, 15 de outubro, às 09h30.

“É uma honra e enorme orgulho para mim ser madrinha da prova na minha terra. Apesar de não poder competir nos 21 quilómetros nesta fase da minha preparação, vou estar a apoiar todos os que vão participar e dessa forma retribuir o imenso carinho que recebo dos famalicensenses, que tantas vezes me acompanham no treino e me incentivam nas provas”, disse Vanezza Carvalho, vencedora da Maratona do Porto em 2022 e atleta muito acarinhada pelos famalicensenses.

A corrida cruza-se com alguns dos mais belos e



emblemáticos espaços da cidade de Vila Nova de Famalicão, com boa parte do circuito desenhado no perímetro urbano, seguindo depois a corrida pelas estradas nacionais 206 (Famalicão-Guimarães) e 309 (Vale S.Martinho-Braga) até Vale S.Cosme, regressando em sentido inverso até à meta no parque de estacionamento do Citeve, junto ao Parque da Devesa.

“É um evento desportivo que expressa a vitalidade

do movimento associativo, do crescente número de atletas e que tem muita participação popular, o que muito nos agrada, pelo fomento da cultura desportiva no concelho”, referiu o vereador do Desporto do Município.

Pedro Oliveira evidenciou um outro dado, «são 14 as nacionalidades dos atletas inscritos - e muitos os participantes que vem de fora do concelho – que realça a aposta de promover

a valorização do território através do desporto e do turismo desportivo. Muitos dos que vem valorizam a qualidade organizativa que temos colocado nesta Meia Maratona».

A prova vai poder ser acompanhada em tempo real, numa aplicação disponibilizada pela Runporto, entidade parceira do município na organização da cor-

rida. «É uma das novidades deste ano, que permite aos familiares acompanhar a Meia Maratona» disse Jorge Teixeira, diretor geral da Runporto. «Temos muita expectativa nesta edição, que pode ter resultados desportivos surpreendentes», acrescentou.

Recorde-se que em 2022, Dulce Félix e Hélio Gomes foram os vencedo-

res da corrida de 21km e Jéssica Pontes e Hugo Santos os mais rápidos na prova de dez quilómetros.

Entre os inscritos para esta edição da Meia Maratona de Famalicão, o atleta mais velho no setor masculino tem 72 anos e no setor feminino 64 anos.

Atenta ao processo de urbanização em torno do Parque da Devesa

PAN acusa Câmara de estar “refém” de privados

O PAN Famalicão acusa a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão de estar “refém” dos privados, e fá-lo no âmbito da consulta pública da Unidade de Execução da 3.ª Fase da Sub-UOPG 1 do Plano de Urbanização da Devesa (União de Freguesias de Antas e Abade de Vermoim), por não acompanhar a construção de habitação nas imediações do espaço verde.

“Lembramos que em 2021 mais de nove mil metros quadrados foram retirados ao parque por força da construção do pavilhão industrial no local das hortas, tendo esta sido a primeira grande intervenção, em pleno parque da Devesa. A construção de mais um complexo habitacional no parque da Devesa será a abertura de um precedente grave, que poderá despoletar a vontade de os seus proprietários darem início ao processo de desmantelamento do parque da Devesa tal como o conhecemos”. As alegações são de refere Sandra Pimenta, porta-voz da Concelhia.

“Considerando que a Câmara Municipal está, finalmente, a lançar propostas de aquisição de imóveis e/ou construção para dar resposta à gravíssima falta de habitação no nosso concelho, a pergunta que deixamos ao executivo é simples: porque é que a Câmara não adquiriu estes terrenos e promoveu construção de imóveis acessíveis para a todos/as famalicensenses? Porque é que continua nesta saga de segregar o nosso concelho entre aqueles que têm poder económico e aqueles que, infelizmente, se encontram em graves carências económicas?”, questiona a mesma responsável.

O partido considera que este é o momento de “incentivar e promover a criação de espaços verdes no concelho de Vila Nova de Famalicão, o que não implica de todo continuar a aprovar estes projetos”. Sugere mesmo que “existem formas de integração de espaços verdes com zonas habitacionais extremamente bem documentadas em toda a Europa e já entramos numa fase onde existe uma necessidade de implementar alternativas de futuro que consigam mitigar ao mesmo tempo problemas associados às alterações climáticas e à crise habitacional que se faz sentir um pouco por todo o país, onde Famalicão se inclui”.

Colheita de sangue no Centro Pastoral de Sto. Adrião no próximo domingo

A Associação de Dadores de Sangue de de Famalicão promove uma colheita de sangue no Centro pastoral de Santo Adrião, com o apoio da IV Solidária, da Paroquia Santo Adrião e da União de Freguesias de Famalicão e Calendário. A acção tem lugar no próximo domingo, dia 15 de outubro, e é aberta à população em geral.

Será realizada entre as 09h00 e as 13h00 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação.



PERPETUS™

mediação imobiliária

WWW.PERPETUS.PT

Av. Narciso Ferreira, C. Comercial Loja 6 | 4760-105 V.N.F.
(junto à Loja do Cidadão) TLM.: 918 138 177 | TLF.: 252 023 859
geral@perpetus.pt

Campanha de adesão à fatura eletrónica e débito direto em curso


"O Ambiente não pode pagar fatura"

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão está a promover uma campanha para novas adesões à fatura eletrónica e/ou débito direto das faturas da água, saneamento e resíduos, "premiando" os novos aderentes com a oferta de um kit ambiental.

"O ambiente não pode pagar fatura" é o mote do desafio lançado pela autarquia à população para que adiram à fatura eletrónica ou débito direto "estimulando comportamentos

sustentáveis, quer com a poupança no papel quer com a oferta de um kit ambiental" composto por um saco de pano, uma garrafa de alumínio reutilizáveis e um funil para a deposição e reciclagem dos óleos alimentares.

De referir que a campanha, limitada ao stock existente, está a decorrer até ao final do mês de novembro e a adesão é feita nos serviços comerciais do Departamento de Ambiente da autarquia.



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

AVISO N.º 138/2023
UE 1 DA UOPG 3.8 – ÁREA CENTRAL DE ESMERIZ
ABERTURA DO PERÍODO DE DISCUSSÃO PÚBLICA

MÁRIO DE SOUSA PASSOS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMILICÃO: Torna público, que a Câmara Municipal, na reunião ordinária de trinta e um de agosto de dois mil e três, deliberou proceder à abertura do período de discussão pública da proposta da Unidade de Execução 1 da UOPG 3.8 – Área Central de Esmeriz, nos termos previstos no n.º 2 do art.º 89.º e no n.º 4 do art.º 148.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial. A discussão pública ocorrerá por um período de 20 dias, decorrido que seja o prazo de 5 dias, contado desde a publicação do presente Aviso no Diário da República. Durante este período os interessados poderão, por escrito, formular reclamações, sugestões ou observações, através do correio eletrónico camaramunicipal@famalicao.pt ou por via postal. Os interessados poderão consultar a proposta da Unidade de Execução na página eletrónica do Município em www.famalicao.pt.


Vila Nova de Famalicão, 13 de setembro de 2023
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Urbanismo

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2023



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 145/2023

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 16-08-2023, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 9/2002, sito na rua do Vale, lote 3, união das freguesias de Vale (São Cosme), Telhado e Portela, do pedido de alteração do lote n.º 3 deste loteamento, requerida por Carina Daniela Marques Araújo.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área do lote de 778,00 m2 para 765,00 m2, devido a um levantamento topográfico rigoroso;
- Alteração da área de implantação de 190,00 m2 para 150,00 m2;
- Alteração da área de construção de 380,00 m2 para 210,00 m2;
- Alteração da área do logradouro de 588,00 m2 para 555,00 m2;
- Alteração do n.º de pisos de 2 pisos acima da cota de soleira para 1 acima da cota de soleira;
- Alteração da cerca de r/chão e andar para r/chão;
- Alteração da volumetria de 1140,00 m3 para 450,00 m3;
- Alteração da área do anexo de 25,00 m2 para 60,00 m2;

O processo, com a identificação LAL/37/2023, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 25 de setembro de 2023
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Urbanismo

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

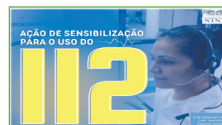
CMVNF-2023

Academia Sénior de Nine ensina boas práticas no uso adequado de linhas de socorro

A Academia Sénior de Nine promove esta quinta-feira, dia 12, pelas 14h00, uma acção de promoção de boas práticas e de melhoria da qualidade do atendimento no uso adequado das linhas, de forma a garantir que os utentes acedem ao organismo mais competente para tratar o seu caso.

De referir que a Academia Sénior Nine, segundo a Delegação do Instituto de Emergência Médica de Lisboa foi a primeira entidade a nível nacional a trabalhar esta problemática junto dos seniores.

Esta ação, a decorrer na sede da Associação Desportiva Ninenses, será promovida em parceria com o INEM norte.



O AMBIENTE NÃO PODE PAGAR A FATURA

FATURA ELETRÓNICA E/OU DÉBITO DIRETO = OFERTA KIT AMBIENTAL

Adira já à fatura eletrónica e/ou pagamento por débito direto dos serviços de Água, Saneamento e Resíduos. Poupe o ambiente e receba ainda um kit de oferta* composto por uma garrafa de alumínio e um saco de pano reutilizáveis e um funil para a deposição e reciclagem do óleo alimentar.


*Campanha válida de 1 de outubro a 30 de novembro de 2023 e limitada ao stock existente.

ANUNCIE NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

15.000 EXEMPLARES

VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
[facebook/opovofamalicensefamalicao](https://facebook.com/opovofamalicensefamalicao)



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 146/2023

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 26-09-2023, procede-se por este meio, à consulta pública dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º A/2001, sito na Alameda da Pedreira (Lugar de Rebordelo) lote 35, união das freguesias de Ruivães e Novais, do pedido de alteração do lote n.º 35 deste loteamento, requerida por M. Mirra Arquitetos, Unipessoal, Lda.

O prazo para pronúncia é de 15 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação máxima de 96,00m2 para 196,50m2;
- Alteração da área de construção de máxima 288,00m2 para 196,50m2;
- Alteração do n.º de pisos abaixo da cota de soleira de 1 para 0;
- Alteração do n.º de pisos acima da cota de soleira de 2 para 1;
- Eliminação da cota de soleira mínima;
- Alteração da cota de soleira máxima de 0,50 para 0,20;
- Alteração da cerca máxima de 6,00m para 3,00m;

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área total de implantação máxima de 8.862,90m2 para 8.963,40m2;
- Alteração da área total de construção máxima de 28.589,90m2 para 28.498,40m2;

O processo, com a identificação LAL 42/2023, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.


Vila Nova de Famalicão, 26 de setembro de 2023
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Urbanismo

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2023



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 148/2023

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 25-09-2023, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 28/2001, sito na Rua da Seara, lote 38, união das freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, do pedido de alteração do lote n.º 38 deste loteamento, requerida por Fábio José Lemos Oliveira.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 119m2 para 142,77m2;
- Alteração da área de construção de 357m2 para 264,67m2;
- Alteração do n.º de pisos de cave, r/chão e andar para r/chão e andar;
- Alteração da cota de soleira de 101,10m para 130,30m;
- Alteração do uso de comércio e habitação para habitação (1 fogo);
- Alteração da mancha de implantação.

Com as alterações acima descritas são alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área total de implantação de 5.615,40m2 para 5.639,17m2;
- Alteração do n.º total de fogos de 70 fogos + 5 comércio para 70 fogos + 4 comércio.

O processo, com a identificação LAL/130/2022, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 27 de setembro de 2023
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Urbanismo

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2023

Dia a Dia - Mário Martins

As "feiras grandes" já não são aquilo que eram...



No início do século XX, quando a feira de Famalicão já se realizava de oito em oito dias e à quarta feira e não de 15 em 15 dias e ao domingo como tinha ordenado D. Sancho I, os jornais locais davam-lhe imensa importância, publicando notas sobre a feira e mencionando um leque alargado de fatos sobre o acontecimento, referindo a "fartura" das transações e a "muitíssima gente" que a ela acorria. "A feira era um local de comércio e de convívio, pois a maioria das pessoas vinha de todas as freguesias do concelho para a então Vila de Famalicão, a fim de vender e comprar produtos de todo o tipo e também para se distrair um pouco, conviver. A feira era, assim, o melhor centro comercial da época." Diziam os jornais que "nesta feira pode-se encontrar de tudo um pouco"...

1. Ambiente desolador...

As "feiras grandes" de Vila Nova de Famalicão já deixaram de ser aquilo que eram. Falta-lhes o "bulfício" do povo que chegava aos "magotes", vindo de todas as freguesias do Concelho que lhe transmitiam aquele "ar" de um acontecimento especial e único. Apesar de todos os esforços da Câmara Municipal que elabora programas especiais para as "feiras grandes" de Maio e Setembro, mantém-se o alheamento do povo que já não faz da "Feira Grande" um grande momento de convívio comunitário e de animação coletiva.

O ambiente era de fato desolador nesta "Feira Grande" de 29 de setembro. O "Campo da Feira" estava praticamente deserto, sobressaindo apenas os vendedores da "banha da cobra" que apregoavam, como sempre, produtos miraculosos para os mais variados estados ou que procuravam

vender mais facilmente, dizendo aos circunstantes que pagavam um e levavam três, podendo ainda a quantidade subir mais se o interesse na compra se mantivesse reduzido. Noutros tempos vendiam "ácido acetilossalissíaco", um nome que espantava as pessoas que acorriam a comprá-lo para esconjurar algum mal ou alguma maleita. Hoje as pessoas já não são tão ignorantes e não se deixam impressionar tão facilmente, obrigando estes vendedores a ser mais ardilosos e subtis. Mesmo assim, o apetite para a compra é sempre muito reduzido...

2. Mando que façais feira...

Quando o Rei D. Sancho I concedeu a carta de foral a Famalicão, um dos privilégios que concedeu aos quarenta povoadores do seu reguengo foi a autorização para fazerem uma feira. Na carta de foral, diz D. Sancho I: "Mando que façais aí feira aos domingos, de 15 em 15 dias... E todos os que vierem à dita feira não poderão ser presos naquele dia por qualquer crime que nela cometam."

Deste enorme privilégio, ou se quiserem franquia, resultou que a feira de Famalicão foi considerada uma "feira franca", e isto desde 1205, o que torna a feira de Famalicão uma das primeiras a ser criadas no País.

No início do século XX, quando a feira já se realizava de oito em oito dias e à quarta feira e não de 15 em 15 dias e ao domingo como tinha ordenado D. Sancho I, os jornais locais davam-lhe imensa importância, publicando notas sobre ela e mencionando um leque alargado de fatos sobre o acontecimento, referindo a "fartura" das transações e a "muitíssima gente" que a ela acorria.

"A feira era um local de comércio e de convívio, pois a maioria das pessoas vinha de todas as freguesias do concelho para a então Vila, a fim de vender e comprar produtos de todo o tipo e também para se distrair um pouco, conviver. A feira era, assim, o melhor centro comercial da época."

Diziam os jornais que "nesta feira pode-se encontrar de tudo um pouco, lenços de seda, chapéus, gravatas. Para

além de sedas e tecido, aparecem já referências à venda de flores, frutas, legumes, cereais e artigos de ourivesaria".

Nos tempos de hoje, talvez sejam mesmo os "centros comerciais" os grandes inimigos das feiras semanais e indubitavelmente das feiras grandes do Município de Famalicão. Os "centros comerciais" não passam de grandes feiras concentradas, onde se pode comprar tudo com muita comodidade...

Como combater esta concorrência? A Câmara Municipal tem aqui uma grande responsabilidade, quer relativamente à sensibilização dos vendedores que se dirigem à feira para vender os seus produtos, quer na atratividade com que pode "emoldurar" as feiras grandes. Em vez de programas recheados de atividades e de música que pouco diz ao povo, a aposta tem que direcionar-se para aquilo que é genuinamente popular porque as "feiras grandes" não são nada sem o povo. E o povo gosta de ranchos folclóricos, de cavaquinhos e de "cantares ao desafio"... Vêm os intérpretes e trazem muito povo atrás!

2.A "bater bancos"...

Há qualquer coisa que não está a funcionar bem entre a oferta de transportes públicos rodoviários (vulgo autocarros) e a adesão dos cidadãos e dos municípios.

Só dou três exemplos dos muitos que podia dar para alicerçar este meu ponto de vista. Num dia da semana de finais de setembro, entre as 15.30 e as 16.00 horas, chamou-me a atenção o "comboio de autocarros" que circulava na Avenida Marechal Humberto Delgado, na via de circulação contrária àquela em que me encontrava no passeio a fumar um "cigarrito".

Eram seis autocarros, quase em "fila indiana" que seguiam uns atrás dos outros. Não sei para onde iam porque me encontrava do lado oposto da via e não podia ver essa informação. Só sei uma coisa: iam todos vazios, sem nenhum passageiro, a "bater bancos" como me dizia há muitos anos atrás um quadro superior de uma empresa de camionagem. Com o "bater bancos", ele queria dizer que os autocarros iam, às vezes, vazios de pessoas, não se justificando a sua circulação nas ruas.

No último domingo de setembro, depois de tomar, ao início da tarde, o meu café na Pastelaria D'Irório, a casa que serve o melhor café da cidade, ali junto do Centro de Saúde do Alto da Vila, passam três autocarros, todos juntinhos. Dois seguiram pelo sentido descendente da Avenida 25 de Abril, o terceiro pela Rua António Sérgio. Tinham todos algo em comum estes três autocarros: iam todos a "bater bancos"!

Na segunda - feira, dia 2 de outubro, eu e um amigo meu almoçámos no Lafões e, no fim da refeição, cerca das 13 horas, lá viemos também para o exterior fumar um "cigarrito".

Chamou-nos a atenção a intensa fila de autocarros que circulava ali ao lado, também na Avenida Marechal Humberto Delgado. Contámo-los: não eram nem seis nem três, eram onze aqueles que circulavam mais ou menos uns atrás dos outros, verificando-se mais uma vez uma característica comum: iam todos a "bater bancos", como facilmente se podia comprovar.

Há muito para fazer em termos da circulação rodoviária que realmente sirva as pessoas!

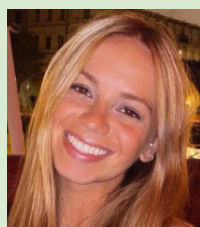
Opinião por Francisca Marques, Líder da Juventude Popular

Ó Pátria sente-se a voz dos teus egrégios avós!

Todo um Verão a terminar e um novo solestício aproxima-se. As cores mudam, assim como as frutas da época ... mais uma estação que passou. Mudamos as t-shirts pelas camisolas quentinhas e os dias de praia dão lugar aos serões à lareira.

O tempo vai correndo e nós corremos como o tempo. Corremos tanto que por vezes nos escapam as mudanças que aos poucos, e a cada dia que passa, se vão acentuando. Reparámos, já passados uns meses, de uma nova loja que abriu na esquina da rua que todos os dias passámos ... ou damos por nós a reparar, subtilmente, que aquela praça já teve outro propósito e que já não está a tocar a música que um dia nos acompanhou. A nossa cultura como a conhecemos muda também, tal como as pessoas que a consomem. Hoje vivemos um Portugal diversificado. Um Portugal amigo de todas as pessoas independentemente das suas origens. Respeitamos as origens, as religiões e respeitamos também a sua cultura.

E a nossa? Será que temos andado a respeitar a nossa cultura como devíamos? A falta de aprendizes de artesanato tradicional, o desaparecimento de indústrias que conferiram identidade às comunidades, uma ideia de jornalismo que o digital e a economia de comunicação asfixiam, o património cultural popular, que reside apenas na memória de alguns e um país que se europeia a alta velocidade, libertando-se do lastro da sua entidade, de acordo com a organização... Fazem com que o nosso Portugal comece aos poucos a transformar-se. Hoje, mais do que nunca, é importante olharmos à nossa volta e analisarmos o rumo que o nosso país tem tomado. É urgente passar às próximas gerações as nossas músicas e as nossas raízes. Há



quinze símbolos que fazem do nosso país Portugal. Festas e Romarias, Danças tradicionais, Vinho, Gastronomia, Doçaria Conventual, Azulejos, Literatura, Fado, o Estilo Manuelino, Barroco Joanino, Artesanato, Caretos, Religião, Símbolos Nacionais e Estereótipos. Relativamente às festas e Romarias, cada terra tem a sua... Tive a oportunidade de frequentar algumas este Verão e posso dizer, com orgulho, que vi imensos jovens envolvidos com as iniciativas regionais.

É importante manter estas atividades de forma a passá-las às gerações futuras. O nosso vinho... Produzimos vinho há mais de 2 mil anos, desde que os romanos chegaram ao nosso território e trouxeram diferentes técnicas e ensinamentos.

Somos também um país com uma enorme variedade de castas de uva, e em nenhum outro local da Europa se encontram tantas castas que dão origem a grandes vinhos. Temos também a Região Demarcada mais antiga do mundo, no

Douro, que assegura a qualidade do Vinho do Porto (produzido nos socacos do Douro, na zona de Peso da Régua). O Enoturismo também já chegou a Famalicão. O Estilo Manuelino...com os descobrimentos, adquirimos muita riqueza e conhecimento, com diversos artistas estrangeiros a virem trabalhar para o nosso país. Foi desse encontro de culturas que nasceu o estilo manuelino, uma interpretação bastante específica do gótico, em termos de estrutura arquitetónica e decoração. Neste sentido, venho apelar a que se conservem estes símbolos e a que, o Governo, invista em medidas que dignifiquem o nosso Portugal.

ANUNCIE
NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

VISITE O FACEBOOK DO JORNAL

facebook/opovofamilicensefamalicao

15.000 EXEMPLARES

Submissão até dia 15 de novembro

Bolsas de estudo do Ensino Superior com candidaturas abertas

O período de candidaturas às bolsas de estudo atribuídas pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão a jovens universitários residentes no concelho que frequentam o ensino superior, público ou privado, arranca este domingo, dia 15 de outubro.

A medida destina-se aos alunos famalicenses com idade igual ou inferior a 30 anos que frequentam o ensino superior (licenciatura e

mestrado).

A formalização da candidatura pode ser feita na plataforma <https://bolsas.famalicao.pt/> até dia 15 de novembro.

Recorde-se que no último ano letivo, a autarquia atribuiu 421 bolsas de estudo aos jovens famalicenses que frequentam o ensino superior, num esforço financeiro municipal de quase 257 mil euros, o maior de sempre no apoio aos alunos

universitários do concelho.

O regulamento para a atribuição das bolsas de estudo está disponível para consulta em www.juventudefamalicao.org/_bolsas_de_estudo. Mais informações podem ser obtidas junto da Casa da Juventude, através do e-mail bolsasestudo@famalicao.pt ou do contacto telefónico 252 314 582.

Refira-se que há mais de uma década que a autar-

quia famalicense, através do pelouro da Juventude, atribui anualmente bolsas de estudo aos alunos do ensino superior, numa medida estratégica de apoio aos jovens famalicenses e incentivo à formação superior, por via da criação de condições de igualdade no acesso ao ensino.



Crianças da Gerações limpam praia em Vila do Conde

Crianças e famílias da Associação Gerações realizaram, no passado dia 30, uma acção de limpeza da Praia da Azurara, em Vila do Conde.

Esta ação foi feita em colaboração com o Município de Vila do Conde, o Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR) e a Associação "Os Golfinhos" - Associação de Nadadores Salvadores que se fizeram todos representar nesta iniciativa.

Esta foi a segunda vez que a Associação Gerações,

através das suas crianças e famílias, participou em ações deste tipo que visam retirar das praias o lixo acumulado pelos veraneantes nos dias que passam na praia.

Uma das crianças sugeriu a criação de uma "Polícia Ambiental" para vigiar especificamente as praias e o mar, impedindo as pessoas de as sujar, para que se mantenham limpas e prontas a usufruir em todos os anos que vão passando.



AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão
geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



☎ 252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » FANTÁSTICAS MORADIAS T3 + ESCRITÓRIO



270.000,00€

Cozinha totalmente equipada em open space, despensa/lavandaria, sala c/ 42 m² e acesso a excelente jardim, recuperador de calor, ar condicionado, suite c/ 30 m², closet com acesso a excelente terraço, quartos c/ roupeiros embutidos, focos embutidos, wc's equipados, estores elétricos, excelente luz natural, garagem.

Ref: 930

APARTº T2 NOVO - CENTRO - Edif. Alameda de Santiago



Localização Privilegiada, acabamentos em materiais nobres e sustentáveis, cozinha equipada, sala c/ recup. de calor, ar condicionado, suite, roupeiros embutidos, iluminação LED, wc's equipados, excelente varanda, garagem.

VENHA CONHECER !!

Ref: 937

MORADIA INDIVIDUAL TÉRREA



A 5 minutos da Cidade, Cozinha mobilada e equipada, despensa/lavand., excelente sala, pré-inst. de ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, portões elétricos, garagem p / 2 carros.

235.000,00€

ÚLTIMA PARA VENDA !!

Ref: 977

APARTAMENTO T4 C/ TERRAÇO - CENTRO DA CIDADE



Excelentes áreas, cozinha mobilada e equipada, desp. /lavandaria, ar condicionado, sala c/ acesso varanda, 2 suites, quartos c/ roupeiros embutidos, focos embutidos, wc's equipados, varandas, garagem fechada p/ 3 carros.

265.000,00€

Terraço c/ 160 m², churrasqueira e wc.
Vistas Fantásticas sobre a Cidade.

Ref: 900

MORADIA T3 C/ NOVA - LOURO



Cozinha mobilada e equipada, despensa/lavand., sala c/ 40 m², recup. de calor, ar condicionado, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, excelentes varandas, churrasqueira, garagem fechada 2 carros.

230.000,00€

Ref: 906

Dinamizada pela Associação Ecos Culturais do Louro

Casa do Artista Amador celebra um ano de actividade com saldo de mais quase 2.300 visitantes

A Cada do Artista Amador (CAA), criada pela Associação Ecos Culturais do Louro (AECL), promotora do Festival Laurus Nobilis, faz um balanço muito positivo de um ano de actividade da valência, que abriu portas precisamente em outubro de 2022.

Em nota de imprensa, a associação diz mesmo que os resultados alcançados “superaram todas as expectativas em larga escala, assumindo a CAA como um dos projectos capitais para a cultura “de teor amador” ao nível regional, nacional (incluindo as ilhas) e já com grandes referências a nível internacional”.

Remetendo para indicadores, a Casa do Artis-

ta promoveu ao todo 156 eventos, sendo que nestes eventos estiveram artistas/projectos de vários pontos do nosso País, como de várias nações como por exemplo França, Brasil, Itália, Espanha, Austrália e Inglaterra. Foram cerca de 621 os artistas de todos os sectores da arte (literatura, pintura, teatro, música, cinema, ilusionismo, fotografia, poesia, vários sectores do artesanato, etc), sendo de salientar que este número engloba os mais diversos convidados que muito nos honram com a sua presença na nossa rubrica do Café Filosófico da CAA, expondo os mais variados temas nas suas palestras (desde a cultura à mais variada ver-

tente social). Em termos de visitantes, foram somados 5.283 os que assistiram aos eventos da CAA.

Já o Festival Laurus Nobilis 2023 recebeu cerca de 2.500 visitantes dos mais variados pontos do país, como do estrangeiro em especial do norte de Espanha. Nota para o facto da edição deste ano ter decorrido nas instalações da CAA e em alguns terrenos adjacentes.

A AECL sublinha que “não se acomoda com estes números e não vacila prometendo mais um ano de grande furor na CAA que além da sua missão (dar oportunidade a todo o género cultural de ter o seu espaço para se promover e de certa forma criar nas instalações da CAA) também não vai esquecer que a CAA voltará a ser o espaço onde acontece um dos mais importantes festivais de verão de música pesada/alternativa o nosso Laurus Nobilis”.



A AECL assume que “cada vez mais a responsabilidade é maior com os seus principais projectos (Casa do Artista Amador/Laurus Nobilis)”. Prosseguindo a sua missão, este mês de Outubro assim o reflecte, como um dos meses mais preenchidos desde que fazemos programação da CAA, 19 eventos que vão desde a música em vá-

rios estilos e vertentes, muito teatro, Karaoke, Stand up Comedy, como sempre grandes convidados na rubrica do Café Filosófico, Workshop, Jam Session, Recital de poesia, início do Laurus Metal Battle (concurso de bandas onde os vencedores marcarão presença na próxima edição do nosso festival de verão, o Laurus Nobilis) e a terminar

o mês, uma grande festa de Halloween.

Na área da formação a AECL destaca o projecto The Motion Project que começa mais uma temporada de aulas nas instalações da CAA.

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



MEDALHA DE OURO
// GOLD MEDAL
Concurso Cidades
do Vinho 2021



SELO DE QUALIDADE
// SEAL OF QUALITY
7.ª Edição do Concurso de
Vinhos do Crédito Agrícola



MEDALHA DE OURO
// GOLD MEDAL
Monde Selection
Brussels 2020



MEDALHA DE PRATA
// SILVER MEDAL
Portugal Wine Trophy 2019



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TEL/FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaio.pimenta@gmail.com

Pedro Almeida no Rali Vidreiro com ARC Sport

“Fazer bem o nosso Rali”

O piloto famalicense Pedro Almeida e Mário Castro vão estar no Rali Vidreiro-Centro de Portugal, última prova do Campeonato de Portugal de Ralis (CPR), que se realiza nos dias 13 e 14 de outubro, nas estradas da Marinha Grande, Alcobaça e Pombal.

O Rali é o último da temporada e Pedro Almeida quer terminar a época com um bom resultado. “Sabemos que vamos ter uma corrida intensa entre os nossos adversários que estão na luta pelo título e que o rali vai ser disputado num ritmo elevado, mas nós vamos procurar fazer bem o nosso rali, no nosso ritmo, sendo competitivos”, disse o piloto.

No Rali Vidreiro Pedro Almeida vai ter a assistência da ARC Sport, num regresso à estrutura onde esteve há temporadas atrás. “É uma estrutura que conhecemos e com quem vamos desde já preparar a temporada de 2024, que nos dá muita confiança para este rali e para o futuro”.

O Rali Vidreiro – Centro de Portugal começa na sexta-feira com o Qualifying pela manhã, que vai determinar a escolha para a ordem de partida para a prova, que tem no primeiro dia uma classificativa com cerca de 10 quilómetros e a super-especial a realizar na Marinha Grande.

No sábado há três classificativas (com dupla passagem) pela Mata Mourisca, Pombal e S. Pedro de Moel. «É um rali muito rápido e espetacular, de que gosto particularmente, e a nossa expectativa é fazer um bom rali, à semelhança do que já fizemos no Rali da Água, e assim terminar de forma positiva esta época» rematou Pedro Almeida.



**ANUNCIE
NO NOSSO SITE!**

MAIS INFORMAÇÕES EM

WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

O Povo Famalicense
15.000 EXEMPLARES
POR SEMANA



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamilicensefamaliao



Prémio relativo à edição 2023 entregue no dia 1 de dezembro, no Museu Alberto Sampaio

Gonçalo Maia Marques é o vencedor do Prémio de História Alberto Sampaio

Gonçalo Maia Marques é o vencedor do Prémio de História Alberto Sampaio 2023. A cerimónia de entrega do Prémio será realizada no próximo dia 1 de dezembro, dia de nascimento do patrono do prémio, e, de acordo com a rotatividade prevista no regulamento, este ano terá lugar em Guimarães, às 15h30, no Museu Alberto Sampaio, com programa a anunciar oportunamente. O trabalho vencedor será publicado, também conforme prevê o Regulamento, na Revista de Guimarães.

O júri, constituído sob a égide da Academia das Ciências de Lisboa, a quem está confiada a direção científica do Prémio, deliberou atribuí-lo ao investigador Gonçalo Maia Marques que apresentou um trabalho com o título "Do vinho de Deus ao vinho dos Homens: o vinho, os mosteiros e o Entre Douro e Minho".

No entendimento do júri,



"o trabalho é sustentado numa vasta e variada investigação, tendo o Autor percorrido diversos arquivos do Norte do país (Braga, Viana), do Porto (Arquivo Distrital e Casa do Infante) de Coimbra (AUC) e de Lisboa (ANTT), e analisa o impulso da cultura da vinha por partes das casas monásticas. Com base sobretudo nos Estados da Ordem de S. Bento (de 1629 a 1822), dá-nos a conhecer

práticas e técnicas de Viticultura, castas e tipos de vinhedos, estruturas vinícolas de produção e armazenamento, circuitos comerciais, consumos e gostos dos beneditinos de vinho verde e vinho maduro. Este estudo histórico assume-se também como uma contribuição valiosa para a sociedade, fundamentando o património material e imaterial que é o vinho verde na região de En-

tre Douro Minho".

Os instituidores do Prémio Alberto Sampaio congratulam-se com o êxito alcançado pela edição deste ano, que constituiu um contributo importante para o avanço do conhecimento histórico, agradecem a valiosa e atenta colaboração da Academia de Ciências de Lisboa, e felicitam todos os concorrentes e, de um modo especial, o vencedor deste ano, Gonçalo Maia Marques.

Recorde-se que o Prémio de História Alberto Sampaio, inicialmente instituído em 1995 pelos Municípios de Guimarães e Vila Nova de Famalicão e pela Sociedade Martins Sarmento, renovado em 2016 e contando a partir de então também com o Município de Braga entre os instituidores, destina-se a homenagear e a manter viva a pessoa e obra de Alberto Sampaio, promovendo o desenvolvimento dos estudos científicos e investigação

nas áreas ligadas ao seu legado, em especial, nas dis-

ciplinas da História Social e Económica.

Liberdade FC com 6 pódios na Vila das Aves

A associação Liberdade Futebol Clube participou na 8.ª Edição da Corrida Aves em Movimento, onde foi uma das equipas em destaque, desde os escalões jovens aos Veteranos, somando seis pódios individuais.

No escalão de Benjamins B, Lavinia Hallais foi 2.ª classificada; no escalão de Infantis, Dinis Sousa foi 2.º; no escalão de Iniciais, Maria Rodrigues 1.ª, e Clara Costa e João Silva classificaram-se em 3.º. No escalão de Juvenis, Inês Sousa alcançou o 1.º lugar, e Beatriz Faria, Frederico Vilhena e Rodrigo Rouxinol o 3.º. No escalão de Juniores, Joana Ferreira foi 1.ª.



Nelson Paulo dos Santos Ribeiro

Missa de 7.º dia

A família, vem por este meio anunciar que será celebrada a missa de 7.º dia do seu ente querido na próxima sexta-feira, dia 13 de outubro, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Lousado.

Agradecem a todos quantos se associaram ao funeral.

A Família



União das Freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz

Concelho de Vila Nova de Famalicão

EDITAL ARRENDAMENTO/CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO BAR DO APEADEIRO DE OUTIZ

Manuel Oliveira Novais, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz:

Torna público que, em cumprimento da deliberação do Executivo de Junta de 29 de maio de 2023, se encontra aberto o procedimento de concurso público n.º 02/2023, para ARRENDAMENTO/CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO BAR DO APEADEIRO DE OUTIZ, publicado na II Série do Diário da República de 10 de outubro de 2023, com o n.º 196 - Anúncio de Procedimento n.º 16804/2023, e cujas peças do procedimento se encontram disponíveis para consulta nos serviços administrativos da Junta de Freguesia de Gondifelos, Cavalões e Outiz e em <http://www.ufgco.pt>.

Os interessados deverão enviar a proposta para o endereço de correio eletrónico utilizado pela entidade adjudicante – contratacao@ufgco.pt até às 23h59m do dia 31 de outubro de 2023.

Mais se torna público, que a abertura das propostas será realizada a partir das 09h00m do dia 03 de novembro de 2023.

Para constar se lavrou o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume e no sítio oficial da União de Freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz.

Gondifelos, 10 de outubro de 2023

O Presidente da Junta de Freguesia
Manuel Novais Oliveira



CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO 15 outubro 2023

Decorre no dia 15 de outubro, domingo, entre as 09h00 e as 14h30, a 9ª MEIA e MINI MARATONA DE FAMILIÇÃO. A realização das provas implica os seguintes constrangimentos à circulação automóvel:

TRÂNSITO PROIBIDO OU CONDICIONADO

Centro Urbano

Avenida Brasil, Rotunda Bernardino Machado, Av. Carlos Bacelar, Av. Narciso Ferreira, Rua São João de Deus, Rua Manuel Pinto de Sousa, Rua Álvaro Castelões, Rua Dr. Francisco Alves, Rua Camilo Castelo Branco, Rua Adriano Pinto Basto, Avenida 25 Abril, Rua Adolfo Casais Monteiro, Rua Cruzeiro de Seixas, Rua Fernando Mesquita, Rua Padre Benjamim Salgado, Av. Marechal Humberto Delgado, Av. José Manuel Marques, Rua Dom Sancho I, Av. dos Descobrimentos, Rotunda da Paz.

EN 206 Famalicão/Guimarães

Avenida Tomás Pereira;

EN 309 Famalicão/Braga

Av. Pe. Manuel da Costa Rego; Av. Padre Manuel da Costa Rego (Vale S. Martinho); Av. Tibães; Av. Central; (Vale S. Cosme)

CORTE TOTAL AO TRÂNSITO entre a rotunda do Empreendedor e a rotunda da Variante, a partir das 06h00. Corte total ao trânsito na faixa de rodagem no sentido Guimarães/Famalicão a partir das 09h00

ESTACIONAMENTO PROIBIDO

Parque de Estacionamento junto ao CITEVE

Em caso de necessidade sugerimos que, no dia e horário referido, retire antecipadamente a sua viatura para uma rua fora do circuito das provas, minimizando assim os incómodos provocados por este condicionamento.

PEDIMOS DESCULPA PELO INCÓMODO CAUSADO.



www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt



Prça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

CMVNF-2023

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt | 933 409 610

PS quer Câmara a dar cadernos de actividades a todos os alunos do 1.º ciclo

O PS de Famalicão incita a Câmara a oferecer os cadernos de atividades a todos os alunos do 1.º ciclo. Isso mesmo consta de uma proposta dos vereadores eleitos, que querem que o Município de Famalicão alargue a oferta atual e passe a disponibilizar aos alunos do 1.º ao 4.º ano os cadernos de atividades de todas as disciplinas.

Na proposta apresentada, que foi entregue nos serviços municipais e será votada na reunião do executivo municipal desta quinta-feira, os socialistas interpelam para que a medida seja adoptada já nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2024.

De referir que o município de Vila Nova de Famalicão

oferece os cadernos de atividades de Português, Matemática e Estudo do Meio aos alunos do 1.º e 2.º anos de escolaridade, e o caderno de atividades de Inglês aos alunos do 3.º ano. Deste modo, não beneficiam deste apoio (exceto a inglês) os alunos que frequentam o 3º e 4º ano de escolaridade.

O PS invoca a “crise económica atual” para justificar a necessidade da medida, considerando mesmo que “é importante o auxílio do Município aos Encarregados de Educação, às famílias, para a compra de materiais pedagógicos necessários para o sucesso educativo dos seus educandos”.

Sublinha ainda a importância deste grau de ensino para a qualificação da apren-



dzagem, daí que alegue que “é muito importante que os alunos tenham disponíveis materiais pedagógicos de exercícios e atividades impressos, não só porque nem todos têm acesso generalizado aos recursos digitais, mas também porque

tal facilita o desenvolvimento pedagógico e cognitivo, a inteligência prática e a inteligência linguística das crianças, mas também porque nem todos os alunos têm acesso generalizado aos recursos digitais”.

“Os passageiros da noite” nas Noites do Cineclube

“Os passageiros da noite”, de Mikhaël Hers, é o filme em exibição esta quinta-feira na Casa das Artes, em emails uma Noite do Cineclube, promovida pelo Cineclube de Joane.

O filme passa-se em Paris, anos 80. Elisabeth acaba de ser abandonada pelo marido e tem de assegurar o quotidiano dos seus dois adolescentes, Matthias e Judith. Encontra um emprego num programa de rádio noturno,

onde conhece Talulah, uma rapariga desapaixonada que acolhe sob a sua asa. Talulah descobre o calor de um lar e Matthias descobre a possibilidade de um primeiro amor, enquanto Elisabeth define o seu caminho, talvez pela primeira vez. Um drama de Mikhaël Hers (“Ce sentiment de l'éété”) que teve estreia na edição de 2022 do Festival de Berlim.

EDITAL N.º 147/2023

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 25-09-2023, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 33/2007, sito na Rua de S. Paulo, n.º 201 - Lote 6, união das freguesias de Antas e Abade de Vermoim, do pedido de alteração do lote n.º 6 deste loteamento, requerida por Fernando Rogério Maia Azevedo.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área do lote de 434,80 m2 para 457,30 m2, devido a um levantamento topográfico rigoroso;
- Alteração da área de implantação de 123,50 m2 (habitação) + 30,00 m2 (anexo) para 123,50 m2 (habitação) + 30,00 m2 (anexo) + 43,00 m2 (alpendre) + 31,50 m2 (piscina);
- Alteração da área de construção de 247,00 m2 (habitação) + 30,00 m2 (anexo) para 247,00 m2 (habitação) + 30,00 m2 (anexo) + 43,00 m2 (alpendre) + 31,50 m2 (piscina);
- Desistência do anexo, criação de um alpendre e piscina.

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área total dos lotes de 10.791,60 m2 para 10.814,10 m2;
- Alteração da área total de implantação de 2.755,00 m2 (habitações) + 600,15 m2 (anexos) para 2.755,00 m2 + 643,15 m2 (anexos e alpendre) + 83,85 m2 (piscina);
- Alteração da área total de construção de 5.150,00 m2 (habitações) + 600,15 m2 (anexos) para 5.150,00 m2 + 643,15 m2 (anexos e alpendre) + 83,85 m2 (piscina).

O processo, com a identificação LAL/77/2023, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 27 de setembro de 2023
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR your place
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Prça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

Urbanismo

CMVNF-2023

EDITAL N.º 149/2023

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 20.09.2023, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 12/2005, sito na Rua de Santa Eulália, n.º 117 - Fração “F” lote 52, união das freguesias de Arnoso (Santa Maria, Santa Eulália) e Sezures, do pedido de alteração do lote n.º 52 deste loteamento, requerida por Chalibet - Imobiliária, S.A..

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste na alteração de destino da fração «F» do edifício sito no Lote 52, de comércio e serviços para 2 fogos de habitação, de acordo com o seguinte:

- Diminuição do n.º de frações destinadas a comércio e serviços, passando de 6 para 5;
- Aumento de 2 fogos, passando de 10 para 12;
- Alteração da cota de soleira inscrita no alvará, passando de 102.20 para 120.15 devido ao levantamento topográfico atualizado.

O processo, com a identificação LAL/54/2023, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 27 de setembro de 2023
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR your place
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Prça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

Urbanismo

CMVNF-2023

EDITAL N.º 150/2023

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 20.09.2023, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 27/1998, sito na Rua da Senra - Lotes 1 a 6, união das freguesias de Gondafelos, Cavalões e Outiz, do pedido de alteração dos lotes 1 a 6 deste loteamento, requerida por OMAH - Construções, Lda.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área do lote 1, de 603,25m2 para 621,45m2
- Alteração da área do lote 2, de 608,90m2 para 629,30m2
- Alteração da área do lote 3, de 612,90m2 para 638,50m2
- Alteração da área do lote 4, de 612,50m2 para 638,45m2
- Alteração da área do lote 5, de 338,60m2 para 349,73m2
- Alteração da área do lote 6, de 335,95m2 para 348,35m2
- Alteração da área total dos lotes de 7530,70m2 para 7644,38m2
- Alteração da área total a lotear de 13505,50m2 para 13619,18m2

O processo, com a identificação LAL/71/2023, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 27 de setembro de 2023
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR your place
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Prça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

Urbanismo

CMVNF-2023

VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensefamalicao

Nova escultura do artista ficará instalada na Praça D. Maria II

Charters de Almeida instala "Jardim Suspenso" no centro urbano

É ao lado de uma das suas obras mais icónicas, os painéis de azulejos que revestem a Fundação Cupertino de Miranda, em Vila Nova de Famalicão, que João Charters de Almeida se prepara para instalar a sua próxima criação, a última que realizará no espaço público.

A novidade foi avançada esta segunda-feira, 2 de outubro, pelo presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, que aproveitou a presença do escultor em Famalicão nas comemorações do 60.º aniversário da Fundação Cupertino de Miranda para anunciar a nova obra de arte de Charters de Almeida no concelho - "Jardim Suspenso".

Construída em aço corten e com 5 metros de altura, a obra ficará instalada na Praça D. Maria II, a sul do edifício da Fundação.

Na apresentação da peça que vai nascer no

centro urbano de Famalicão, Charters de Almeida, explica que "as sombras projetadas pela escultura são flores enquanto a luz as desenha" e que este "Jardim Suspenso" "será sempre um sinal de esperança", apontando a arte como a resposta para as angústias da humanidade.

"Neste complexo suporte que nos mantém, que se chama Terra, o Homem continua sem resolver o conceito de tempo e, por isso, a angústia está sempre presente no seu subconsciente", refere, acrescentando ainda que escolheu os jardins da Praça D. Maria II para intervir "pela novidade da sua expressão formal, de ter a presença dos elementos água, luz, flores, árvores".

O edil famalicense acredita que a nova escultura de Charters de Almeida vem reforçar a importância da Fundação Cupertino de Miranda no



centro urbano de Famalicão e que a obra do artista no concelho sairá sedimentada e complementada com este "Jardim Suspenso".

Mário Passos encara a nova peça como "um tratado ao valor da memória e à sua importância de permanecer viva. Um sinal de esperança sempre atual no espaço público a interpelar em permanência o visitante para os valores da arte, da identidade e do humanismo".

pelo "trabalho que tão bem tem sabido desenvolver, sobretudo no que respeita à salvaguarda do espólio surrealista português".

Segundo Charters de Almeida esta será a sua última intervenção no espaço público. "Desde 1968 que me sinto ligado a Vila Nova de Famalicão. O tempo não nos afastou. Pelo contrário. As memórias foram sempre sentidas e cultivadas. O tempo foi passando e as memórias do princípio da minha vida profissional lembraram-me, uma vez mais, que tudo tem um fim".

João Charters de Almeida nasceu em Lisboa, a 12 de julho de 1935, está

representado em museus, fundações e coleções particulares em Portugal e noutros países da Europa, nos Estados Unidos da América, Brasil, Canadá e Japão. Tem trabalhos de grande escala em espaços públicos em Portugal, Bélgica, USA, Canadá e China. Entre eles estão os quatro painéis de azulejos que revestem o exterior da Fundação Cupertino de Miranda. O seu edifício foi inaugurado a 8 de dezembro de 1972. Atualmente acolhe o Centro Português do Surrealismo inaugurado a 1 de junho de 2018.

Líder do PS questiona presidente da Câmara sobre promessas na habitação e acusa executivo de "propaganda"



"Quantas habitações foram construídas pela Câmara de Famalicão, quantas famílias foram apoiadas, quanto a autarquia investiu em recursos próprios". Estas são algumas das questões que o vereador Eduardo Oliveira enviou ao presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, no âmbito de um pedido de esclarecimento sobre a Estratégia Local de Habitação e as promessas do autarca.

Eduardo Oliveira lembra que, em fevereiro de 2022, a Câmara de Vila Nova de Famalicão anunciou que iria efetuar um investimento em 152 milhões de euros ao abrigo do programa 1.º Direito, a concretizar até 2026, oferecendo habitação condigna a 1.481 famílias, num total de 7.961 pessoas.

"Na altura era dito que as soluções podiam chegar pela intervenção direta da autarquia no parque habitacional", lembra o vereador socialista, salientando que a autarquia anunciou que tal intervenção se daria pelo financiamento direto aos agregados elegíveis no programa e pelo apoio ao terceiro setor para intervenção naquele domínio.

Eduardo Oliveira destaca que, entretanto, poucos meses depois, em outubro, o investimento, em vez dos prometidos 152 milhões, era, afinal, de 62 milhões, dos 24 milhões virão de um empréstimo bonificado pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. e apenas 7 milhões com recurso ao orçamento municipal. "Ou seja, o enorme investimento financeiro anunciado pela autarquia era propaganda", refere Eduardo Oliveira.

O vereador lembra que as pessoas que estão já sinalizadas no diagnóstico da Estratégia Local de Habitação como potenciais candidatas ao 1.º Direito, que é um programa do Governo. "Em Famalicão estão sinalizadas para o programa 817 agregados do concelho, correspondentes a 2947 pessoas, que não têm capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada", destaca Eduardo Oliveira.

A propósito, o socialista questiona Mário Passos quantas famílias, do universo de 1.481 agregados familiares sinalizados, foram apoiadas no âmbito da Estratégia Local da Habitação até ao mês de outubro de 2023, e quais as formas encontradas para apoiar estas famílias. O vereador quer ainda saber qual foi o montante disponibilizado pela autarquia com recurso ao seu orçamento, e quantas habitações foram construídas em Famalicão através de intervenção direta da autarquia no parque habitacional, em que freguesias foram efetuados os investimentos diretos da autarquia.

Relativamente à comunidade cigana, Eduardo Oliveira quer saber que soluções estão pensadas para reabilitar a urbanização das Bétulas e confrontou Mário Passos para confirmar ou desmentir que a Câmara de Famalicão pretende transferir os residentes daquela urbanização para outro local. A ser verdade, Eduardo Oliveira quer saber para onde a autarquia tenciona mudar as pessoas que ali vivem e onde podem ser consultados os estudos realizados sobre esse caso específico.

No que se refere aos recursos financeiros, Eduardo Oliveira questionou o presidente da Câmara de Famalicão sobre qual é o ponto da situação quanto ao empréstimo bonificado pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. IHRU.



Ao seu lado quando mais necessita...







☎ 914 219 454


<https://amigosparasempre.pt>
 Rua dos Terços, 444, Zona Industrial de Canelas | 4410-236 Canelas VNG

PSP recuperou electrodomésticos furtados de armazém

A PSP intercetou um indivíduo com 53 anos de idade, esta segunda-feira, na posse de vários eletrodomésticos que haviam sido furtados de um armazém.

Na sequência destas diligências foram apreendidos, na residência do suspeito, mais eletrodomésticos que também haviam sido furtados. De referir ainda, que foi identificado mais um indivíduo, com 52 anos de idade, por ser cúmplice do suspeito. Os objetos furtados foram devolvidos ao legítimo proprietário.



Mário Marques da Silva Fornecedor de Lenha

Distribuidor de todo o tipo de lenha



Rua Nossa Senhora de Fátima, 14 - Mouquim V.N.F. | TLM.: 965 804 261

A Cimenteira do Louro vai produzir 35% da energia que consome



A ACL – A Cimenteira do Louro está a reforçar o seu compromisso com a energia limpa investindo na instalação de um sistema de painéis solares fotovoltaicos que será responsável pela produção energética de cerca de 35% das suas necessidades de consumo.

Quando a instalação estiver concluída, o que está previsto acontecer até ao próximo mês de dezembro, A Cimenteira do Louro terá em funcionamento um total de 2467 painéis solares nas coberturas dos vários pavilhões das duas fábricas situadas nas freguesias de Louro e Lousado, no concelho de Vila Nova de Famalicão.

Dinis da Silva, CEO da Cimenteira do Louro, empresa familiar fundada em 1975 pelo empreendedor famalicense Manuel Leitão, destaca “o firme compromisso” da empresa com a sustentabilidade como um fator de competitividade: “Agora, apostamos na energia limpa que nos coloca na rota da neutralidade carbónica”, afirma.

O processo de instalação dos painéis iniciou-se na fábrica de Lousado, em cujas coberturas foram colocados 1984 painéis fotovoltaicos, com uma potência instalada de 575 kWp, podendo produzir 720.000 kWh por ano.

Desde que este parque solar entrou em funcionamento, em 2019, já foram produzidos 3,3 milhões de kWh. Esta quantidade de energia limpa produzida pela Cimenteira do Louro evitou o lançamento na atmosfera de 1,5 milhões de quilos de dióxido de carbono, sendo equivalente à plantação de 6100 árvores.

A segunda fase do projeto inclui a instalação de mais 483 painéis fotovoltaicos numa segunda fábrica da ACL na freguesia do Louro, também no concelho de Vila Nova de Famalicão, o que acontecerá até ao final deste ano. Terá uma capacidade instalada de 275 kWp e uma produção anual de energia de 376.128 kWh, evitando a emissão de 176.780 quilos de dióxido de carbono, o que equivale à plantação de 680 árvores.

A produção de energia solar permitirá à Cimenteira do Louro reduzir a pegada ecológica, assim como uma redução na fatura energética na ordem dos 35%. A empresa estima que o retorno do investimento ocorrerá em cerca de quatro anos, tornando esta iniciativa “não só ambientalmente responsável, mas também economicamente viável”, conforme enfatiza o CEO da ACL.

Dinis da Silva considera que este investimento “é um exemplo claro do compromisso da Cimenteira do Louro com o ambiente e a preservação do planeta para as gerações futuras”.

A ACL – A Cimenteira do Louro é uma empresa líder em Portugal na produção e exportação de pavimentos e revestimentos e outros materiais de construção em betão.

Atleta da AD Carril sobe ao pódio em Serra D'Arga

No passado dia 1 de Outubro Ana Freitas e José Rodrigues, atletas da Associação Desportiva do Carril, de Mozege, participaram na prova de trail na serra D'arga. Ana Freitas conquistou o 2.º lugar vt50, 9.º na geral feminina, o José Rodrigues fez 18.º lugar vt50 e 107.º geral masculino, participaram nesta prova cerca de 500 atletas.

A associação destaca ainda a participação dos atletas de estrada Rui Araújo e Felipe Pereira na prova Famalicão/Joane.

A direção da AD Carril agradece todo o empenho e dedicação dos nossos atletas.



ALUGA-SE
Pequena quinta, com casa T2
a 1 Km. da Cidade
Tlm: 914882776
(Ligar apenas a partir das 20h00)



**ANUNCIE
NO NOSSO SITE!
MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM**

TÁXIS FAMILICÃO



IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



O Rei da Madeira Distribuidor de todo tipo de lenha

Mouquim - V.N.F. | TLM.: 916 269 793



DIVERSOS

PART-TIME
 DAS 16H AS 21H
 300/MÊS FIXO | M/F
 ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.
 GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
 EM TODOS OS MODELOS
CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO
 Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
 Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

ANTAS / REQUIÃO
 1200 m²
 Vedado, limpo, nivelado, solarengo, infraestruturado, Moradia ou Armazém.
120.000€

VIANA / PONTE DE LIMA
 7.900 m²
 Vedado, limpo, nivelado, solarengo, infraestruturado
 Resort Privado
 13 moradias unifamiliares
300.000€

ALGARVE - ODIÁXERE
 7.900 m²
 Solarengo, vistas para o mar a 270 °, infraestruturado
 4 moradias unifamiliares
 Exploração vitivinícola / Frutícula
1.800.000€
933 502 574 - aspsdeptec@gmail.com

PRECISA-SE
 Empregada
 Doméstica.
 Horário normal.
 Marcar entrevista:
252 331 750

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
 HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
 917 337 391

VENDO
 Lote de terreno p/
 construção c/ 580m²
 em Ribeirão. 34.500€
TLM.: 926 309 926



PRECISA-SE
 Ajudante de
 cozinha p/
 restaurante
 nesta cidade.
TLM.: 917 529 676

WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

Duplanet Soluções Multimédia



WEBSITES

DESIGN GRÁFICO, FOTOGRAFIA, NEWSLETTERS, DOMÍNIOS, ALOJAMENTO WEB, VÍDEO, LOJAS ONLINE ...

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt | 933 409 610

RELAX RELAX RELAX RELAX RELAX



TRAVESTY
 1.ª VEZ
 Cavalona, dote XXL, peito 50, ativa/passiva, 69 c/ massagem. Botão rosa, beijos de língua. Para todos os delírios.
TLM.: 937 304 220



VIVIANE
 Boca de Mel. Desfrute de bons momentos em ambiente envolvente e relaxante. Oral delicioso, 69, carícias. Com vídeo erótico. Não atendo privados e fixos.
TLM.: 913 441 183

PORTUGUESA
 Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas
TLM.: 914 481 098



SUZI
 Loira, olhos verdes, corpo elegante, mamas minhas naturais, gruta quente, meiga e carinhosa. Todos os dias.
912 334 962 | 919 162 044

PORTUGUESA
 Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363



SAFADINHA IRRESISTÍVEL
 Toda perfeita, magrinha, carinhosa e simpática. Foto real.
913 347 260



CÉLIA RAINHA DO ORAL
 Loiraça experiente, oral natural, mamas XXL, espanholada, 69, boa na cama.
TLM.: 913 061 969



BONEQUINHA DE LUXO
 22 anos novinha, magra, dona de lindas curvas para homens de bom gosto. De segunda a sábado das 9 às 21:30.
TLM.: 912 701 991





JULIANA
 Meiga, carinhosa e safadinha. Oral, 69, mi... Todas as posições. Completa.
911 158 272 | 918 081 000



MORENINHA 22 ANOS
 Iniciante, provocante, ardente, cheia de te-são, meiga, carinhosa, 69, m*n*te, todas as posições. Venha-se deliciar.
912 641 175

zome[®]

REAL ESTATE



E SE TU PUDESSES MUDAR A TUA VIDA?

FICA A SABER MAIS EM:



talento.zome.pt/norte

 **933 484 018**

(Chamada para a rede móvel nacional)

ZOME EM FAMILICÃO: TRAV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, ED. 38,
LOJA 26 - 4760-012 V. N. FAMILICÃO (JUNTO À GALP)

Zomeit, Lda. - AMI 17432